

Antitese de cientista de asfalto, Samuel sabe que fome é assunto sério demais para que fique por conta das universidades, dos laboratorios farmaceuticos, ou dos gabinetes oficiais.

^{Creature}~~Animal~~ politico, sim, ~~grande animal politico~~, Mas jamais mesquinho, sectário, agressivo ~~com~~ suas ideias. Genuino democrata, democrata de quatro costados, reconhece a honestidade de argumentos dos adversários, embora os deplora ~~em~~ por vezes, dialoga ~~na~~ até com aqueles que se professam ~~na~~ de direita. Isto não impediu que em 1964 tivesse que responder á um IPM. Sabem o que vem á ser um IPM?

Acusavam-no na ocasião de haver transformado seu departamento, na Universidade de S. Paulo, em legitima "fabrica de subversivos", alegação que beirava ~~ao~~ ^{subversivo} ~~subversivo~~. Primeiro, na Parasitologia da USP havia gente ~~pertencente~~ ás mais variadas matizes politicas, professando ideias por vezes diametralmente opostas; segundo, porque desde 1955 estava afastado da cadeira propriamente dita, ~~em~~ seu lugar nas mãos de um ex-assistente, justamente um daqueles que menos resistente ~~se~~ se mostrou ás pressões oficiais. Para fazer uma ideia, lancem uma vez os olhos pela "Parasitologia Medica", óra em sua 9a. Edição, ou nos "Problemas Brasileiros de Higiene Rural", para ver até que ponto Pessoa respeita o direito á propria opinião. Darei um premio áquele que nesses textos encontrar aquilo que vulgarmente se chama "doutrinação politica".

E seria mesmo subestimar a sua inteligência, a sua sensibilidade, imaginar que Pessoa jamais tomou ~~em~~ a iniciativa de nos induzir uma ideia contra a qual nos nós rebelariamos, coagir-nos á determinada atitude face ao mundo. Não fabrica ~~em~~ proselitismo, pois sabe ~~que~~ que a copia nunca é tão boa como o original. Tanto assim que eu me formei na USP, depois de duas caminhadas através da Parasitologia, ainda orfã de mae e pae daquilo que só mais tarde vim a aprender, e por conta propria-que a Medicina é irmã das ciências sociais.

Em Abril de 1964 incumbiu-se ~~os~~ governadores de Estado a procederem, sem o beneficio de um prévio julgamento, á uma "limpeza de suas fileiras", expurgando ~~os~~ quadros do funcionalismo ~~daqueles~~ elementos que lhes fossem antipaticos. E por áto do então governador, o snr. Ademar de Barros, a Universidade de S. Paulo perdeu alguns dos seus melhores ^{professores} ~~elementos~~, áto ~~discriminatório~~ ^{respeitável} ~~discriminatório~~, ^{principal} ~~antipatriotico~~-pois que foi profundamente abalada a nossa estrutura de ensino e de pesquisa-e que até hoje ~~da~~ minha parte ~~se~~ conta com ~~o~~ mais profundo ~~re~~ ^{perda}.

E, naturalmente, também o departamento de Parasitologia perdeu alguns de seus melhores elementos, na fase negra que passamos a atravessar. Não mexeram um dedinho aqueles ~~que~~ aos quais se permitiu ficar-nem mesmo o então catedrático-, não se abalaram o diretor da faculdade, o reitor da universidade, toda a legião daqueles que no entêrro de Samuel derramaram suas lagrimas de crocodilo, os homens que dansam conforme a melodia do momento.

Lembro-me que nos primeiros dias de Abril fui procurar um destes nomes respeitaveis, professor-titular e que mais tarde ~~ganhou o cargo~~ ^{ganhou o posto} de diretor, e propuz-lhe a redação de um abaixo-assinado entre os docentes, não a titulo de manifestação politica, mas mui simplesmente, para solicitar ás autoridades que a autonomia universitária fosse respeitada. O homem olhou para mim, chamou-me de criança: "Isso é infantil de sua parte. Não é coisa ~~que~~ se possa fazer. E sabe de